

ESTUDO BÍBLICO

ATOS DOS APÓSTOLOS

(35º ESTUDO)

SEGURO NAS

MÃOS DE DEUS

Atos 23.1-35

REV. SILAS MATOS PINTO

SEGURO NAS MÃOS DE DEUS

Atos 23.1-35

Cantamos: *“Segura na mão de Deus, segura na mão de Deus, pois ele, ele te sustentará. Não temas, segue adiante e não olhes para traz. Segura na mão de Deus, e vai”*.

Não existe lugar mais seguro, mãos mais fortes, braços mais resistentes, poder maior do que o poder de Deus para nos proteger de qualquer coisa, em qualquer situação, mesmo que atacado pelo ser mais poderoso que podemos imaginar, seja ele natural ou espiritual, pois, estando guardados pelas mãos de Deus nada poderá nos atingir. Nas Suas mãos estaremos totalmente seguros.

A experiência de Pedro, ao andar sobre as águas, retrata muito bem o que acontece quando estamos nas mãos de Deus e quando deixamos a segurança que Ele nos oferece. Pedro disse que queria ir à Jesus, e para isso teria de andar sobre as águas. Olhando para Jesus ele foi. Andou sobre as águas, mas, desviando os olhos de Jesus, passou a observar a força do vento e o tamanho das ondas. Deixou a segurança divina e por isso afundou. Se continuasse seguro nas mãos de Deus teria continuado sobre as águas e sobre qualquer situação que enfrentasse.

Eliseu estava absolutamente seguro enquanto soldados sírios vinham para matá-lo. Ele sabia que anjos de Deus o

guardavam. Ele estava seguro. Nenhum exército ou qualquer outra força militar poderia removê-lo desta segurança.

O salmista, seguro e confiante, afirmou: *“O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra. Oh, provai e vede que o Senhor é bom. É escudo para os que nele confiam”* (Salmo 34.7,8). Que coisa mais linda e que fonte de segurança é essa que a Palavra de Deus nos dá. Ele está sempre conosco!

Já vimos, anteriormente, que Paulo foi avisado da sua prisão e da violência que sofreria nas mãos dos judeus, porém nenhum aviso ou certeza do mal impediu de continuar sua missão, pois sabia que a vontade de Deus para ele seria pregar às mais altas autoridades da sua época. Nenhum inimigo conseguiu impedir sua trajetória, por quê? Porque estava seguro nas mãos de Deus e Deus guiava a sua história.

No estudo de hoje trataremos sobre o tema:

SEGUROS PORQUE DEUS DIRIGE A NOSSA HISTÓRIA

Deus, de várias formas e de muitas maneiras, Deus tem agido na nossa história. Ele não se mostra, não faz estardalhaços, não faz propaganda de Si, mas age. Age de modo certo, seguro e firme. A Bíblia afirma: *“Agindo Deus, quem impedirá?”* Devemos viver com esta certeza e experimentar a paz e a segurança, sabendo que somos guardados pelo poder de Deus e nem o Diabo, nem qualquer força, natural ou espiritual, poderá nos tocar.

Como Deus age em nossa vida? Usaremos os acontecimentos ocorridos na história de Paulo para revelar o cuidado pessoal que Deus teve na vida de Paulo e o modo íntimo e pessoal que ele age na nossa vida.

Em primeiro lugar, veja que **DEUS DEU SABEDORIA A PAULO PARA ENCONTRAR UMA SAÍDA** (v. 1-10).

Quantas vezes nos vimos num beco sem saída. Não conseguimos ver uma saída, nem para direito ou esquerda, nem para cima ou para baixo. Nos sentimos como Moisés diante do Mar Vermelho. Deus nos quer caminhando, mas não conseguimos ver uma saída. De repente, algo acontece, portas se abrem, situações inusitadas nos surpreendem e aquilo que nos era impossível, de uma solução inimaginável, se resolve como a névoa some ao toque dos primeiros raios de sol.

Paulo usou a hipocrisia das autoridades judaicas a seu favor. Primeiro ele mostrou que o sumo sacerdote não sabia julgar.

Veja o que aconteceu: *“Fitando Paulo os olhos no Sinédrio, disse: Varões, irmãos, tenho andado diante de Deus com toda a boa consciência até ao dia de hoje. Mas o sumo sacerdote, Ananias, mandou aos que estavam perto dele que lhe batessem na boca. Então, lhe disse Paulo: Deus há de ferir-te, parede branqueada! Tu estás aí sentado para julgar-me segundo a lei e, contra a lei, mandas agredir-me? Os que estavam a seu*

lado disseram: Estás injuriando o sumo sacerdote de Deus? Respondeu Paulo: Não sabia, irmãos, que ele é sumo sacerdote: porque está escrito: Não falarás mal de uma autoridade do povo”.

O sumo sacerdote e os demais membros da mais alta posição entre eles, em muitos casos e situações, revelaram que exigiam muito de outros, mas os seus atos eram indignos dos guardiães da Lei. Eles conspiravam contra a vida de pessoas inocentes, armavam ciladas, faziam negociatas, compravam depoimento de homens maus, mentiam, eram violentos e tantas outras atitudes vis foram praticadas por esses homens que deviam seguir a Lei da forma mais clara, objetiva e fiel que todos os outros.

Ao iniciar seu discurso, diante do Sinédrio, Paulo afirmou ser fiel a Deus, tendo andado nos Seus caminhos e feito a Sua vontade. Esta declaração de fidelidade foi-lhes uma ofensa. Não aceitavam que o acusado afirmasse fidelidade, quando o queriam condenar. O sumo sacerdote mandou que lhe esbofeteassem. Seus seguidores o fizeram com violência.

Paulo poderia se calar, mas, como homem e falho, disse uma ofensa, chamando-o de *“Parede-branqueada”*. Seu insulto fez com que os subordinados do sumo sacerdote o defendessem, querendo impor a Paulo mais um motivo de condená-lo, mas Paulo disse que não sabia que ele era o sumo sacerdote e que ninguém devia falar mal de uma autoridade do povo.

Paulo questionou a autoridade do sumo sacerdote, dizendo que exigia a fidelidade de Paulo, julgando-o segundo a Lei, mas contra a Lei o estava esbofeteando. Paulo mostrou a todos, inclusive às autoridades romanas presentes, que o seu julgamento estava sendo injusto, pois a maior autoridade deles estava agindo contra a própria Lei, sob a qual estava sendo julgado.

Deus deu sabedoria a Paulo para dividir aqueles que estavam decididos a condená-lo. Ele colocou os fariseus contra os saduceus, assim, tirando o foco de si. Veja: *“Sabendo Paulo que uma parte do Sinédrio se compunha de saduceus e outra, de fariseus, exclamou: Varões, irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseu! No tocante à esperança e à ressurreição dos mortos sou julgado! Ditas estas palavras, levantou-se grande dissensão entre fariseus e saduceus, e a multidão se dividiu”*.

Já revelamos como as pessoas más fazem para conseguir concretizar os seus planos e conquistar aliados. Eles tocam nos sentimentos e nos bolsos dos envolvidos. Tocam na fé da multidão e fazem parecer que os seus elementos religiosos estão sob risco. Assim conseguem aliados que nem ao menos sabem porque o estão seguindo.

Paulo sou esta tática. Ele foi educado por uma das maiores autoridades da época – Gamaliel. Fazia parte do seletivo grupo dos que se intitulavam “separados”. Os orgulhosos fariseus

não permitiriam que um de seus membros fosse maltratado e exposto diante do grupo rival – Os saduceus.

Paulo também usou um elemento da doutrina criada pelos fariseus, pois estes criam na ressurreição, em espíritos e em anjos. Os saduceus negavam a existência destes seres espirituais. Deus deu sabedoria a Paulo e assim, aqueles que desejavam matá-lo, não o fizeram para não dar o gostinho aos adversários de fazer mal a um deles.

Com esta tática Paulo conseguiu fazer com que os fariseus, que antes vieram para condená-lo, declarassem de público, principalmente, diante de autoridades romanas, que ele era inocente. Leia: *“Pois os saduceus declaram não haver ressurreição, nem anjo, nem espírito; ao passo que os fariseus admitem todas essas coisas. Houve, pois, grande vozeria. E, levantando-se alguns escribas da parte dos fariseus, contendiam, dizendo: Não achamos neste homem mal algum; e será que algum espírito ou anjo lhe tenha falado? Tomando vulto a celeuma, temendo o comandante que fosse Paulo espedaçado por eles, mandou descer a guarda para que o retirassem dali e o levassem para a fortaleza”*.

Viram como Deus esteve presente na vida de Paulo nesse momento crucial da sua vida? Deus não o deixou só. Esteve com ele dando-lhe sabedoria para encontrar as palavras certas e assim sair ileso daquela situação.

Em segundo lugar, veja que **DEUS, PESSOALMENTE, VEIO FORTALECER O SEU SERVO** (v. 11) *“Na noite seguinte, o Senhor, pondo-se ao lado dele, disse: Coragem! Pois do modo por que deste testemunho a meu respeito em Jerusalém, assim importa que também o faças em Roma”*.

Um poema antigo, muito conhecido, chamado *“Pegadas na Areia”*, afirma como Jesus tem cuidado do seu povo. Diz:

“Alguém me disse que sonhou que estava numa praia caminhando com Jesus. Olhando do céu, viu sua vida toda percorrida, sempre em busca de uma luz. Olhando as marcas na areia viu, ao lado dos seus passos, as pegadas de Jesus, e aí falou: Não te entendo, meu Senhor! E olhou para o chão. Nos caminhos mais difíceis, eu não vejo as tuas marcas. Por que me deixaste só? Jesus respondeu: Os passos que vistes não são os teus, são só os meus. Jamais te abandonei. É que nos momentos mais difíceis de viver, nos meus braços te levei”.

Este poema retrata o cuidado diário e constante de Deus para com os Seus filhos. No Antigo Testamento vimos Deus no meio do Seu povo. De dia numa nuvem e de noite numa coluna de fogo. Deus queria que todos soubessem que Ele estava ali, presente, garantindo a segurança deles.

Deus afirmou a Moisés que estaria com ele e Sua presença lhe deu forças e vigor para dirigir aquela multidão. Quando Josué assumiu a liderança, Deus fez o mesmo com ele.

Veio ao seu encontro e disse que também estaria com ele e fez questão de que todos soubessem que Josué era Seu escolhido e que continuaria com ele, como fora com Moisés.

As últimas palavras de Jesus para Sua Igreja foi: *“Eu estarei convosco, todos os dias, até a consumação dos séculos”*. Esta palavra deu segurança à Igreja, mesmo em meio às piores situações de crises e perseguições. Os mártires, que morreram na defesa do evangelho, mesmo no meio das labaredas, ou sendo jogados às feras, afirmavam, gritando a todos os presentes, que junto deles estava o seu Salvador. Ele não os deixara sozinhos na hora da morte.

Quando estava preparando o estudo e li esse texto fiquei emocionado e chorei. Chorei porque, como homem, tenho sido falho, às vezes medroso e propenso a desistir, mas este texto, revelando que Deus, pessoalmente, veio se assentar ao lado de Paulo para que ele se mantivesse firme, me deu uma paz tão grande, uma certeza de que não posso, de maneira alguma, nem pensar em desistir, pois a obra é dEle e cada um de nós, tendo posto a mão no arado, jamais podemos olhar para traz.

Meu irmão, tenha certeza de que você nunca estará só. Deus não impediu que Paulo fosse preso, mas na prisão estava lá, ao seu lado. Do mesmo modo, quando tiveres que ir para o hospital ou passar por situações angustiantes, não duvide, tenha a certeza de que Deus, pessoalmente, vem estar ao teu lado.

Em terceiro lugar, veja que **DEUS COLOCOU O SOBRINHO DE PAULO NO LUGAR CERTO, NA HORA CERTA.** (v. 11-18)

Para muitos há coincidências. Para nós é pura intervenção divina a nosso favor. Não há acasos. Há um plano de Deus que se desenrola no decurso da nossa vida, no tempo de Deus, na hora certa.

Muitas pessoas gostam de falar sobre coincidências, acasos ou destino, como se uma força reinasse, fazendo com que as coisas ocorram para o bem ou para o mal.

Tenho afirmado a meus filhos e essa afirmação eles sabem decor: *“Não existe sorte ou azar. Existe um Deus que dirige os nossos passos e faz as coisas acontecer como Ele deseja”*. Com isso quis que meus filhos nunca cressem que poderão esperar que o socorro venha de qualquer outra fonte que não seja de Deus.

A Bíblia afirma, pela boca do próprio Cristo, que *“Os mansos herdarão a terra”*. Os crentes estavam sendo duramente perseguidos na Inglaterra. Muitos foram mortos e tiveram seus bens tomados. Porém foi tomada uma decisão que parecia ser um castigo, porém era uma grande bênção dada por Deus. Os crentes perseguidos da Inglaterra foram expulsos dela e enviados para uma nova terra chamada: Estados Unidos. Eles herdaram a terra boa e que mana leite e mel.

Havia uma guerra contra o Imperador Constantino. Bárbaros o estavam atacando de todos os lados e ele se viu em aperto. Ele diz ter visto uma cruz e ouvido uma voz que dizia: *“Por este sinal conquistarás”*. Buscou, então, o apoio dos cristãos, a quem antes perseguia, e como resultado, conquistou Roma e concedeu tolerância religiosa, pondo fim à perseguição romana que matara muitos cristãos.

Alguém pode dizer que esse foi apenas um delírio de um homem pagão ou uma jogada política para conquistar aliados, mas nós podemos afirmar que foi a mão de Deus guiando a história da sua Igreja e com essa atitude promoveu a paz e livrou os seus filhos das tribulações sofridas nas mãos romanas.

Essa situação também ocorreu aqui, no Brasil, com a chegada do Evangelho. O Imperador D. Pedro I estava sendo assediado pelos maçons e via neles uma grande força. Alguns missionários tentaram entrar no Brasil, mas não obtiveram êxito. No entanto, um missionário Presbiteriano obteve. Deus usou a Maçonaria para proteger os primeiros missionários presbiterianos e assim o evangelho cresceu no Brasil, salvou milhares de vidas e abriu portas para outras denominações. Não foi coincidência, foi a mão de Deus usando as instituições para fazer seu Nome chegar aos rincões brasileiros.

Um jovem, sobrinho de Paulo, filho da sua irmã, estava, de bobeira, ali, no lugar certo, na hora certa, quando cerca de

quarenta homens fizeram um voto de não comer, nem beber até que Paulo estivesse morto. Não se importaram com a presença de um jovem ali e falaram todo o seu plano de armar uma cilada e matar Paulo. Deus colocou o jovem naquele lugar.

O jovem foi até Paulo e contou a história. Paulo o enviou ao comandante e este o ouviu. Nesta situação vimos o agir de Deus, pois os oficiais romanos não eram dados a ouvir a ninguém, e comumente, desprezavam os jovens vassalos.

Veja como tudo aconteceu: *“Quando amanheceu, os judeus se reuniram e, sob anátema, juraram que não haviam de comer, nem beber enquanto não matassem Paulo. Eram mais de quarenta os que entraram nesta conspirata. Estes, indo ter com os principais sacerdotes e os anciãos, disseram: juramos, sob pena de anátema, não comer coisa alguma, enquanto não matarmos Paulo. Agora, pois, notificai ao comandante, juntamente como se estivésseis para investigar mais acuradamente a sua causa; e nós, antes que ele chegue, estaremos prontos para assassiná-lo. Mas o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido a trama, foi, entrou na fortaleza e de tudo avisou a Paulo”*.

O Comandante deu atenção ao sobrinho de Paulo: *“Então, este, chamando um dos centuriões, disse: Leva este rapaz ao comandante, porque tem alguma coisa a comunicar-lhe. Tomando-o, pois, levou-o ao comandante, dizendo: O preso*

Paulo, chamando-me, pediu-me que trouxesse à tua presença este rapaz, pois tem algo que dizer-te. Tomou-o pela mão o comandante e, pondo-se à parte, perguntou-lhe: Que tens a comunicar-me? Respondeu ele: os judeus decidiram rogar-te que, amanhã, apresentes Paulo ao Sinédrio, como se houvesse de inquirir mais acuradamente a seu respeito. Tu, pois, não te deixes persuadir, porque mais de quarenta entre eles estão pactuados entre si, sob anátema, de não comer, nem beber, enquanto não o matarem; e, agora, estão prontos, esperando a tua promessa. Então, o comandante despediu o rapaz, recomendando-lhe que a ninguém dissesse ter-lhe trazido informações”.

Ele não somente ouviu, mas também deu crédito às palavras do jovem. Ele poderia dizer que estava sendo uma tramoia da parte de Paulo para, de algum modo, se livrar da prisão, mas não. Deu ouvidos e ainda o instruir a calar-se e não contar a história a ninguém. Deus agiu através desse jovem.

Em quarto lugar, veja que **DEUS USOU A ESTRUTURA ROMANA PARA PROTEGER O SEU SERVO** (v. 19-34)

Quando Deus manda até o Diabo obedece! Tudo está sob a autoridade divina. Quando Deus quer todos Lhe obedecem.

A partir desse momento Deus usou os guardas romanos para escoltar a Paulo: *“Chamando dois centuriões, ordenou: Tende de prontidão, desde a hora terceira da noite, duzentos*

soldados, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros para irem até Cesaréia; preparaí também animais para fazer Paulo montar e ir com segurança ao governador Félix... Os soldados, pois, conforme lhes foi ordenado, tomaram Paulo e, durante a noite, o conduziram até Antipátride. No dia seguinte, voltaram à fortaleza, tendo deixado aos de cavalaria o irem com ele”.

Deus, em muitas situações havia protegido a Paulo. Em Damasco o desceram num cesto pela muralha para fugir daqueles que o queriam matar. Outros o esperavam no porto para matá-lo e Deus o direcionou para outro caminho e sua vida foi poupada. Em situações em que Paulo queria se expor, Deus o impediu. Aqui, Deus usou a estrutura militar de Roma para proteger Seu servo, pois, na verdade, o Império Romano, também estava a serviço de Deus.

Além de usar a guarda romana, com seus soldados e cavaleiros, em grande número, agora vimos como Deus usou até os governantes romanos como ferramentas para proteger a Paulo.

Deus usou o Governador da província para o guardar protegido: *“E o comandante escreveu uma carta nestes termos: Cláudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix, saúde. Este homem foi preso pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles, quando eu, sobrevivendo com a guarda, o librei, por saber que ele era romano. Querendo certificar-me do motivo por que o*

acusavam, fi-lo descer ao Sinédrio deles; verifiquei ser ele acusado de coisas referentes à lei que os rege, nada, porém, que justificasse morte ou mesmo prisão. Sendo eu informado de que ia haver uma cilada contra o homem, tratei de enviá-lo a ti, sem demora, intimando também os acusadores a irem dizer, na tua presença, o que há contra ele {Saúde}... Os quais, chegando a Cesaréia, entregaram a carta ao governador e também lhe apresentaram Paulo. Lida a carta, perguntou o governador de que província ele era; e, quando soube que era da Cilícia, disse: Ouvir-te-ei quando chegarem os teus acusadores. E mandou que fosse detido no pretório de Herodes”.

Deus fez com que tudo conspirasse para que seu projeto fosse realizado e Seu servo chegasse onde ele disse que chegaria. Nenhum inimigo conseguiu barrar os planos de Deus na vida de Paulo. Nenhum homem ou mulher, por mais odioso que tivesse, conseguiu calar a Paulo. Nem mesmo os judeus, com toda a sua autoridade e influência conseguiu impedir os planos de Deus na vida de Paulo.

Meu irmão, neste estudo nós tratamos da certeza que temos de ter de que Deus cuida de nós. O grande problema é que até afirmamos e cantamos essa verdade, mas nas horas difíceis de nossa vida, quando não O vimos ao nosso lado, descremos e nos deixamos abalar e até mesmo duvidar do Seu cuidado.

Neste estudo tratamos sobre o tema:

SEGUROS PORQUE DEUS DIRIGE A NOSSA HISTÓRIA

Mostramos como **DEUS DEU SABEDORIA A PAULO PARA ENCONTRAR UMA SAÍDA.**

Nos emocionamos com a figura paterna e atenciosa, pois **DEUS, PESSOALMENTE, VEIO FORTALECER O SEU SERVO**

Vimos que **DEUS COLOCOU O SOBRINHO DE PAULO NO LUGAR CERTO E NA HORA CERTA.**

E, por fim, mostramos que todos, em todo lugar, estão a serviço do Soberano, que usa quem quer, na hora que deseja, por isso **DEUS USOU A ESTRUTURA ROMANA PARA PROTEGER O SEU SERVO.**

Deus cuida de você, não tenha medo. Não fique assustado. Não fuja da tua missão. Não desista, não abandone o teu posto.

Deus te colocou onde você está porque tem um projeto na tua vida. Você é importante para Ele. Não se deixe abater com as pressões. Ele está contigo e garantirá que tudo ocorra de modo que os Seus planos se concretizem. Sê forte e corajoso!